

## ISOLAMENTO E CRIOPRESERVAÇÃO DE LARVAS DE *TRICHOSTRONGYLUS AXEI* (NEMATODA, TRICHOSTRONGYLIDAE)

Sczesny-Moraes, E. A. (1); Bianchin, I. (2); Paiva, F. (3); Silva, K. F. (1); Catto, J. B. (2); Honer, M. R. (4). (1) Bolsista Aperfeiçoamento Técnico, CNPq, [eurico@cnpqc.embrapa.br](mailto:eurico@cnpqc.embrapa.br). (2) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte. (3) Docente, Departamento de Parasitologia, UFMS. (4) Docente, Departamento de Saúde Pública, UFMS.

Os nematódeos gastrintestinais são de grande importância para a pecuária de corte no mundo, visto que influenciam significativamente a mortalidade e a eficiência produtiva dos animais. Para o controle de infestações por nematódeos são necessários, entre outros, estudos da biologia, epidemiologia e patogenia, prescindindo-se de infecções monoespecíficas. O objetivo desse trabalho foi isolar e criopreservar larvas de *Trichostrongylus axei*. Apesar de apresentar baixa prevalência em bovinos em Mato Grosso do Sul, *T. axei* é a única espécie que infecta naturalmente eqüídeos e eventualmente produz sinais clínicos. Para obtenção de larvas infectantes para as inoculações experimentais, realizou-se a coprocultura das fezes de vacas confinadas altamente infectadas por *T. axei* (97% de *T. axei* e 3% de *Haemonchus placei*). Após a inoculação em 3 bezerros, as larvas obtidas foram recuperadas e inoculadas em outro bezerro, que após a infecção, forneceu grande quantidade de larvas para a criopreservação. O processo de congelamento consistiu no desembainhamento das larvas infectantes em solução de hipoclorito de sódio a 1,5%, com o processo controlado através de microscopia. Após o desembainhamento, as larvas foram lavadas, por 3 vezes em uma solução salina (NaCl 0,85%), centrifugadas a 1500 r.p.m. por 10 minutos a cada vez. Após a última lavagem, as larvas foram concentradas e colocadas nos frascos de congelamento. Os frascos foram fechados, identificados, colocados em uma placa de Petri e levados a geladeira por 30 minutos, depois transferidos para o congelador por uma hora. A placa era então levada ao super-freezer (-84°C) por mais 1 hora, antes de serem mantidas em nitrogênio líquido. Encontram-se armazenados 50 frascos com aproximadamente 200.000 larvas cada. O descongelamento foi realizado por imersão dos frascos em água aquecida a 50°C por aproximadamente 10 minutos. Após o descongelamento, as larvas apresentaram motilidade entre 60% e 80%. (Projeto financiado pela Embrapa, CNPq e Fundect).